

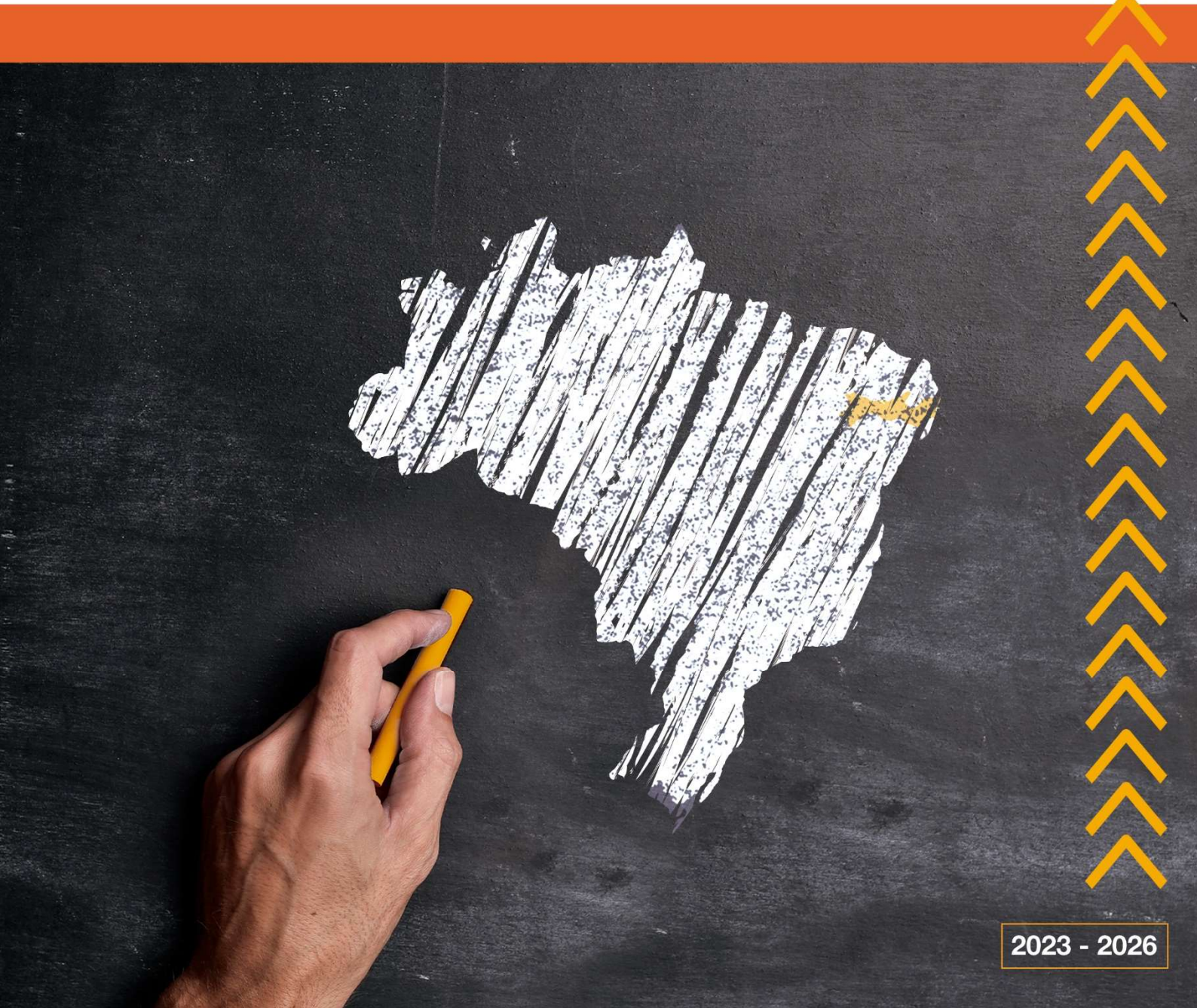


TODOS
PELA
EDUCAÇÃO

< EDUCAÇÃO **JÁ** >

Contribuições para a agenda
de políticas educacionais de

PERNAMBUCO



2023 - 2026

INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais de Pernambuco, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DA RAQUEL LYRA

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha da governadora eleita, observando o programa de governo, discurso e redes sociais.



2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE PERNAMBUCO

Traz contribuições para a agenda educacional de Pernambuco, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DA RAQUEL LYRA

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura da governadora eleita e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Raquel Lyra, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** Fortalecimento do regime de colaboração com os municípios, especialmente na Educação Infantil (ampliação do número de vagas em creches) e na alfabetização;
- B.** Ampliação do tempo integral no estado, principalmente nos Anos Finais do Ensino Fundamental na rede estadual e por meio do apoio às redes municipais na expansão do número de escolas integrais;
- C.** Ações voltadas para o enfrentamento dos efeitos da pandemia na Educação, incluindo medidas para a recomposição das aprendizagens, combate à evasão escolar e ações voltadas para a saúde mental e física dos estudantes;
- D.** A implementação do novo currículo de Ensino Médio, que exige mudanças relevantes nas escolas estaduais, além de programas de incentivo à permanência dos jovens na escola até a conclusão da etapa (Poupança Escola em Pernambuco);
- E.** Ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tendo como estratégias a integração com o Novo Ensino Médio (Trilhatec) e o pagamento de bolsas para estudantes de EPT fazerem estágio em empresas privadas;
- F.** Fortalecimento da Educação Inclusiva para as Pessoas com Deficiência;
- G.** Propostas sistêmicas para a valorização e modernização da carreira docente;
- H.** Melhoria da infraestrutura das escolas e do transporte escolar.

1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para Pernambuco:

- A.** Fortalecimento e modernização da gestão da Secretaria Estadual de Educação (SEE) e das 16 Gerências Regionais de Educação (GRE);
- B.** Políticas voltadas para o fortalecimento da gestão escolar, incluindo avanços em processos de seleção, alocação e desenvolvimento profissional dos gestores escolares;
- C.** Fortalecimento das políticas pedagógicas da rede de ensino, envolvendo elementos como formação de professores, materiais didáticos e avaliações de aprendizagem;
- D.** Ações para contribuir para a promoção de uma Educação Antirracista.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE PERNAMBUCO

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

1. Em Pernambuco, as principais ações de combate à evasão escolar e recomposição das aprendizagens são realizadas por intermédio do **Programa Bolsa Monitoria PE**. O programa conta com duas vertentes: i) de busca ativa, no qual monitores, em sua maioria ex-alunos da rede estadual, executam as ações de busca ativa no território e recebem R\$ 800 mensais por este trabalho e ii) de aprendizagem, no qual estudantes da rede estadual de alto desempenho acadêmico, recebem um bolsa no valor de R\$ 200 mensais para auxiliar os docentes em atividades de recomposição de aprendizagem. Em 2022 foi o primeiro ano em que o programa foi implementado, de modo que é necessário **avaliar, junto à comunidade escolar, os elementos que funcionaram e os que não, para decidir sobre sua continuidade nos próximos anos.**
2. Considerando as grandes perdas de aprendizagem que os estudantes tiveram no período de isolamento, é essencial **desenhar outras estratégias sistêmicas de recomposição da aprendizagem**, para além da Monitoria, tais como priorização curricular, avaliações diagnósticas (em 2021 e 2022, foram desenvolvidas avaliações nesse formato), aulas de reforço e recuperação, contratação de docentes para expansão da carga horária e ampliação do tempo integral, especialmente no Ensino Fundamental.
3. Em relação ao abandono e à evasão escolar, **reforça-se a importância da criação de programas de assistência estudantil**, especialmente para estudantes do Ensino Médio, que oferecem incentivo financeiro para estudantes vulneráveis atrelados à frequência e conclusão de ano/etapa. Medidas nessa direção já vêm sendo adotadas em outros estados e estão previstas no plano de governo da governadora eleita (Poupança Escola Pernambuco).

4. É essencial **garantir investimento em ações de acolhimento e saúde mental** para os estudantes e os profissionais da Educação. Para além disso, é importante haver uma atuação intersetorial com outros serviços, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.
5. Com o agravamento dos níveis de vulnerabilidade socioeconômica no contexto pós-pandemia, é fundamental que se **amplie e qualifique os investimentos na alimentação escolar** dos estudantes.

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

1. Em Pernambuco, as redes municipais são as responsáveis por 99% das matrículas na Educação Infantil, 99% nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 69% nos Anos Finais. Com essa divisão de matrículas, o **governo estadual deve ter papel de coordenador da política educacional no território e fornecer suporte e apoio aos municípios para melhoria da qualidade da oferta educacional**. Nesse sentido, destaca-se a importância de estruturar a secretaria de Educação para esse apoio e de promover um amplo e contínuo diálogo com as gestões municipais.
2. Desde 2019, **Pernambuco conta com o Programa Criança Alfabetizada**, em regime de colaboração com os municípios, cujo objetivo principal é garantir a alfabetização dos estudantes das redes municipais na idade certa. O programa tem como principal referência o Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic), iniciado no Ceará em 2007 e que levou o estado a se tornar uma referência na alfabetização no Brasil. A implementação do programa começou em 2020, de modo que é uma iniciativa recente, que **precisa ser aprimorada e fortalecida, sempre em diálogo com as escolas e redes municipais**. Além do Criança Alfabetizada, também é importante avançar em programas de cooperação com os municípios na primeira infância. O programa Mais Infância Ceará pode ser uma referência para Pernambuco nesta frente, como será exposto mais adiante.

2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

1. **Compor uma equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da secretaria de Educação.
2. **Fortalecer a gestão estratégica da secretaria**, garantindo um planejamento adequado, metas claras e um monitoramento contínuo. É importante que o planejamento estratégico seja apresentado já nos primeiros meses da gestão, a fim de orientar as ações para os próximos anos. O Pacto Pela Educação, criado em 2011, é uma importante iniciativa do governo estadual, que consiste na definição de metas para escolas e GREs, com acompanhamento e monitoramento contínuo. Fortalecer ações dessa natureza é importante para garantir o avanço da qualidade educacional e manter o tema na agenda prioritária da governadora.
3. **Aprimorar a capacidade administrativa da secretaria de Educação**, criando processos e sistemas mais ágeis e eficientes (o Sistema de Informações da Educação de Pernambuco – Siepe e o Matrícula Rápida são bons exemplos nesse sentido e devem ser fortalecidos).
4. **Fortalecer as 16 Gerências Regionais de Educação**, garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas e redes municipais (no regime de colaboração). As lideranças das GREs são selecionadas por meio de um rigoroso processo seletivo (“Programa Vem Pro Time”), o que é fundamental para garantir uma atuação mais efetiva dessas estruturas que são muito importantes para a Educação local.
5. **Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito entre os atores do sistema educacional. É preciso aproximar a secretaria da Educação das escolas, superar resistências e criar vínculos, fugindo de uma gestão centralizadora.

3) **Financiamento - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade**

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

1. Pernambuco instituiu, em 2019, a **Lei nº 16.616, que modificou os critérios de distribuição da cota-parte municipal do ICMS**, definindo que parte dos recursos serão repassados aos municípios de acordo com resultados educacionais na alfabetização e no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental (Índice de Desenvolvimento da Educação - IDE). A parcela da cota-parte municipal atrelada aos resultados educacionais iniciou em 8% em 2021 e irá aumentando progressivamente até chegar em 18%, a partir

de 2026. É importante **monitorar e assegurar a implementação e execução adequada da Lei**, que possui um grande poder de induzir melhorias nos resultados educacionais no Ensino Fundamental.

2. Pernambuco possui um **mecanismo de financiamento descentralizado para escolas, chamado de Investe Escola**, aprovado por meio da Lei nº 17.488/2021. O recurso é destinado para a manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica das unidades de ensino (em 2022, o investimento foi de R\$ 250 milhões). O recurso é transferido de forma proporcional ao número de matrículas da unidade escolar. Para os próximos anos é **importante fortalecer e aprimorar o programa, principalmente com a inclusão de outros critérios de distribuição**, tais como nível socioeconômico dos estudantes atendidos, destinando mais recursos para as escolas que atendem alunos mais vulneráveis.

4) **Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente**

Garantir professores motivados, bem-preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

1. **Realizar um amplo diagnóstico e planejamento do quadro de professores.** Caso sejam necessárias contratações, definir como serão as chamadas do último concurso público realizado em 2022 (foram ofertadas 2.907 vagas), ou se haverá necessidade de processo seletivo simplificado. Também se ressalta a importância de **qualificar os processos de seleção**, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica (ex. demonstração de aula, que não constou como etapa no último certame). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.

2. Em 2022, Pernambuco atualizou a tabela de vencimentos do quadro do magistério com o reajuste de 35%, através do Projeto de Lei Complementar 3144/2022, elevando para R\$3.900,00 o salário dos professores que possuem jornada de 40 horas (o estado paga acima do Piso Nacional, que é R\$ 3.845,63). Para além de oferecer salários competitivos, é **importante aprimorar e atualizar o plano de cargos e carreira atual (Lei nº 11.559, de 1998), tornando-o mais atrativo e sustentável**, considerando a oferta de benefícios, a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.

3. É importante que a secretaria trabalhe em um plano visando **garantir uma rotina e condições de trabalho adequadas aos professores**, priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40h semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras

atividades, como formação.

4. Ampliar e fortalecer as políticas de formação continuada, garantindo que as formações estejam alinhadas entre si e com as políticas pedagógicas propostas na rede estadual e em colaboração com os municípios. Atualmente, a secretaria de Educação oferece trilhas formativas na plataforma online do EducaPE e encontros sazonais com as equipes de formadores das gerências regionais de Educação. É importante avançar em uma **estratégia mais robusta de desenvolvimento profissional docente**.

5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria de Educação poderia **estruturar um programa de estágio remunerado** para os licenciandos atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada.

5) Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

1. Em Pernambuco, o **processo de seleção para diretores de escolas** regulares conta com três etapas: i) certificação dos candidatos em curso ofertado pela secretaria (Programa de Formação de Gestão Escolar - Progepe); ii) eleição pela comunidade escolar, com a definição de uma lista tríplice por escola; e iii) a partir dessa lista, a secretaria indica o diretor da unidade. Já nas escolas integrais, existe um processo seletivo próprio feito pela Secretaria Executiva de Educação Integral e Profissional em parceria com as GREs. Nesse cenário, ressalta-se a importância de **aprimorar continuamente o Progepe, sempre em diálogo com os gestores, e incluir novas formas de aferir as competências técnicas dos candidatos**.

2. Além do aperfeiçoamento dos processos de seleção de diretores escolares, é fundamental **garantir formações considerando as diferentes fases de desenvolvimento profissional** em que se encontram. Em Pernambuco, como apoio ao serviço da gestão escolar, é realizado o Colegiado de Gestores, que são encontros periódicos com a estratégia central de alinhar práticas pedagógicas e administrativas que visam a melhoria contínua dos resultados educacionais.

3. As equipes de gestão escolar necessitam receber **contínuo suporte da secretaria de Educação**. Isso passa por alguns temas já tratados, como o fortalecimento das Gerências Regionais de Educação e do Investe Escola. Ainda, é importante que seja constantemente **reavaliado o quadro de profissionais da equipe gestora de cada escola**, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções e dimensão das demandas. A oferta de **ferramentas de gestão** (financeira,

administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

- 1. Oferecer as devidas condições para que o Currículo de Pernambuco seja implementado** em sala de aula, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com os currículos. O fortalecimento e ampliação do Concurso Professor Autor, que premia financeiramente professores que apresentam os melhores planos de aula de cada componente curricular, é um avanço importante nessa frente. Esses planos são disponibilizados em uma plataforma, EducaPE, e podem ser acessados por professores e estudantes.
- O estado possui o **Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco (Saepe)**, que é realizado por estudantes da rede pública estadual e municipal, do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio nas disciplinas de língua portuguesa e matemática no final do ano letivo. É importante **garantir que tais avaliações sejam alinhadas ao novo currículo e que forneçam devolutivas pedagógicas rápidas e de fácil compreensão**, para que professores(as) possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Pernambuco, na Educação, ainda não possui um programa estruturado em regime de colaboração com os municípios na primeira infância. Algumas ações importantes são:

- 1. Estabelecer ações concretas que garantam a implementação da Política Estadual Integrada da Primeira Infância**, instituída sob Lei Ordinária 2582/2021, a partir da colaboração com os governos municipais e contando com abordagem e coordenação intersetorial, de modo a articular diversas políticas do poder público (como as da Educação, Saúde e Assistência Social). Na saúde, já existe um bom exemplo de política de primeira infância, em cooperação com os municípios, que é o Programa Mãe Coruja, que funciona através do apoio às mães pernambucanas, antes e depois do nascimento de

seus filhos, com atenção integral às gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e aos seus bebês, garantindo um desenvolvimento saudável e harmonioso durante os primeiros anos de vida.

2. Na Educação, é **importante que a Política Estadual pela Primeira Infância contemple uma Política Estadual de Apoio à Educação Infantil**, buscando apoiar os municípios na expansão do atendimento e na melhoria da qualidade das Creches e Pré-Escolas. De 0 a 3 anos, por exemplo, a taxa de atendimento nas Creches de Pernambuco (34,2%) é inferior à média do Brasil (37,9%).

8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. **Pernambuco instituiu, em 2019, o “Criança Alfabetizada”**, um programa em regime de colaboração com os municípios que tem como objetivos a melhoria da aprendizagem e alfabetização na idade certa dos estudantes pernambucanos. O programa conta com 6 eixos: i) fortalecimento da gestão, cuja principal ação é o pagamento de bolsas para formadores que atuam nas redes municipais ii) formação de gestores e professores, por meio das GREs e dos bolsistas formadores iii) produção e distribuição de material complementar, tanto para alunos, como para professores iv) avaliação dos estudantes, que ocorre por meio da realização do Saepe 2º ano e das avaliações de fluência leitora v) incentivo às escolas, que consiste no Prêmio Escola Destaque e vi) instituição do ICMS-Educação (abordado acima). A implementação de um programa sistêmico como esse exige um intenso esforço de articulação e fortalecimento de todos os 6 eixos. Nesse sentido, destaca-se o papel das GREs, que são fundamentais no diálogo e suporte com as redes municipais. Assim, **é importante garantir que o Criança Alfabetizada, que conta com a adesão de todos os municípios pernambucanos, seja implementado de forma adequada**, uma vez que pode ter papel central na melhoria dos resultados da alfabetização do estado, que atualmente são críticos.

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

A rede estadual de Pernambuco é responsável por 31% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. É preciso promover esforços para desenhar uma nova proposta pedagógica para a etapa, em colaboração com os municípios. Algumas medidas importantes são:

1. **Implementar ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais do Ensino Fundamental**, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, apoiar o protagonismo estudantil, incentivar a criação de clubes estudantis, implementar programas de tutoria e incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis).
2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é **importante priorizar a expansão das escolas em tempo integral**. Atualmente, 5,8% das matrículas nessa etapa na rede pública pernambucana são em tempo integral (no Brasil são 10,4%). Entende-se a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida transformadora para a Educação do estado.

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. Pernambuco iniciou a implementação das mudanças previstas para o Novo Ensino Médio em 2022, com as turmas da 1ª série. Nesse sentido, é **importante acompanhar e monitorar como está sendo a implementação desse novo currículo** (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos - o estado já definiu as 18 trilhas de aprofundamento oferecidas). **Apoiar as escolas** e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Em especial, ressalta-se a importância de se considerar **revisitar a parte flexível do currículo frente às recentes definições do Enem**. Por fim, é central manter um diálogo constante com a comunidade escolar para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.
2. É fundamental **garantir forte expansão e qualificação da Educação Profissional e Tecnológica**, à luz do Novo Ensino Médio. Em Pernambuco, 33,4% das matrículas de Ensino Médio são da Educação Profissional e Tecnológica, acima da média nacional, de 23,8%. **Fortalecer e ampliar o programa de ensino técnico integrado com o Ensino Médio**, é um caminho de extrema importância, assim como ampliar a rede de Escolas Técnicas Estaduais (ETE) em tempo integral já existentes (atualmente são 61 no estado).
3. Em relação à Educação Integral no Ensino Médio, Pernambuco é o pioneiro e principal referência do Brasil nessa temática. Atualmente, segundo o Censo Escolar, 59,6% das matrículas de Ensino Médio da rede estadual são em tempo integral. Todos os 184 municípios do estado contam com pelo menos

uma escola integral e, em 2022, o estado atingiu a universalização do tempo integral no 1º ano, isto é, todo estudante pernambucano que está ingressando no Ensino Médio e deseja estudar em tempo integral terá uma vaga garantida. Em relação à expansão do tempo integral no Ensino Médio, esse processo já se encontra em fase final, de modo que a ênfase deve estar em **ampliar essa proposta pedagógica para outras etapas** e principalmente **aprimorar continuamente o funcionamento da proposta pedagógica nas as escolas já existentes**, garantindo que funcionem de acordo com os fatores de sucesso do modelo. Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. Pernambuco vem realizando investimentos importantes em tecnologia nos últimos anos, com destaque para as salas *makers*, construção de laboratórios de inovação e criação do Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA), que faz parte do EducaPE, portal digital que contribui com a formação dos professores e a mediação de ferramentas para os estudantes. Além disso, durante a pandemia foram distribuídos chips com dados móveis para os alunos da rede (Conecta Aí) e notebooks para os professores (Professor Conectado). **Iniciativas como essas, de inclusão digital, devem ser reforçadas e expandidas** para os próximos anos.
2. Ainda no âmbito da inclusão digital, **é fundamental construir uma estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação**. Isso deve envolver as questões de infraestrutura (conectividade e dispositivos), de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados, além da formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

1. **Adoção de medidas de busca ativa com ações intersetoriais para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público**. Além disso, é necessário garantir

condições de permanência, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores. Muitas dessas iniciativas constam no plano de governo da candidata eleita.

2. Oferta de **formação continuada ampla**, voltada tanto para os docentes de atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação.
3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos**, como o Investe Escola, prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis etc.

3) Educação Antirracista

*As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma **abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer)**. Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:*

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança da gestão**.
2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.

Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br